

RESUMO - 09: TECIDOS

ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CONVERSÃO DE CÓRNEAS E GERENCIAMENTO DE LISTA DE ESPERA NO NORDESTE ENTRE 2020 E 2025

Calos Emanuel Da Silva Gomes (carlos.emanoel@academico.ufpb.br)

José Gabriel Abreu Moreira (j.gam@academico.ufpb.br)

Maria Eduarda Franco Londres Gomes (maria.londres@academico.ufpb.br)

Leticia Fonseca (leticia.fonseca@academico.ufpb.br)

Tatiany Kellen Silvério Severiano (tatianykellen14@gmail.com)

Iasmim Lindolfo Gonçalves (iasmim.lindolfo@academico.ufpb.br)

Eliseu Souza Prado (eliseupadro64@gmail.com)

Cássio Virgílio Cavalcante De Oliveira (cassiovco11@gmail.com)

Introdução: Os transplantes de córnea representam a modalidade tecidual mais realizada no Brasil, essencial para restaurar a visão em casos de cegueira corneal. No Nordeste, região com alta prevalência de doenças oculares e população vulnerável, as taxas de captação, conversão e gerenciamento de listas de espera variam significativamente entre estados, impactadas por notificações insuficientes, recusas familiares e efeitos residuais da COVID-19. ?Objetivo: Avaliar a taxa de conversão de córneas e o gerenciamento de listas de espera nos estados nordestinos, identificando tendências, disparidades estaduais e fatores associados. Metodologia: Foi conduzido um estudo epidemiológico com base em dados oficiais da associação brasileira de

transplantes, abrangendo os anos 2020-2025. Foram extraídos indicadores como transplantes de córnea por milhão de população (pmp), ingressos e ativos em lista de espera para córnea, e taxas nacionais de conversão no Nordeste. Resultados: Os resultados revelam forte impacto pandêmico em 2020, com redução de 45-59% nas taxas nacionais e similares no Nordeste, seguido de recuperação: Ceará destacou-se com 151,6 pmp em 2025, enquanto RN teve apenas 52,6 pmp e fila de 645; BA e PE mostraram listas elevadas, 1.623 e 1.498 respectivamente. No geral nordestino, as listas cresceram, mas a conversão melhorou após 2020. Conclusão: Os resultados evidenciam que o Nordeste evoluiu, com CE liderando consistentemente, enquanto BA/MA persistem baixos. Taxas de conversão melhoraram, mas limitadas por recusas e contra indicações. Houve aumento expressivo das listas de espera no país, com números expressivos no Nordeste e tempos de espera que oscilaram entre 6 e 19 meses. Esses achados sugerem que apesar da recuperação, persistem desigualdades no Nordeste

Palavras-chave: transplante de córnea doadores de tecidos lista de espera nordeste do brasil.